

UM REI SEM TRONO

→LIVRO 2←

VENCENDO OBSTÁCULOS

REINALDO OLIVEIRA

UM REI SEM TRONO

→LIVRO 2←

VENCENDO OBSTÁCULOS

Cuiabá, MT
Edição Autor
2018

Copyright © by Reinaldo Oliveira

Este livro foi escrito, diagramado e produzido pelo autor que detém todos os direitos de conteúdo e comercialização da obra. É proibida a duplicação ou reprodução deste volume, no todo ou em parte, sob quaisquer meios, sem a autorização expressa do autor.

Contato com o autor pode ser feito pelo e-mail:
reicarlo@zipmail.com.br

CIP-Brasil Catalogação na Publicação
Ficha Catalográfica feita pelo autor

O48u

Oliveira, Reinaldo

UM REI SEM TRONO: Vencendo Obstáculos /
Reinaldo Oliveira. Cuiabá, MT: Edição Autor. 108 p.; 21 cm.

ISBN 978-85-917595-1-4

E-ISBN 978-85-917595-4-5

1. Pobreza. 2. Sofrimento. 3. Estudante. 4. Moradia
estudantil. 5. Violência. 6. Direito. 7. Trabalho jurídico. 8.
Política. 9. Amor. 10. Viagem. 11. Biografia. I. Título.

CDD B920.71

CDU 929.012(81)

SUMÁRIO

Introdução	7
Capítulo 1 - Vida monástica	9
Capítulo 2 - Sobrevivendo na cidade de São Paulo	20
Capítulo 3 - Emigrando para o Estado do Rio de Janeiro.....	29
Capítulo 4 - Morando na casa dos estudantes	33
Capítulo 5 - Na academia universitária.....	46
Capítulo 6 - Militância estudantil e política partidária	49
Capítulo 7 – Vida de estagiário.....	53
Capítulo 8 - Trabalhando na Administração Pública Federal	57
Capítulo 9 – Violência urbana	62
Capítulo 10 - Vida amorosa.....	65
Capítulo 11 - Viajando pelo Brasil, América do Sul e Europa	79
Capítulo 12 - Acidentes rodoviários e suas consequências	96
Capítulo 13 - Curso de mestrado em ciência política	103
Capítulo 14 - Retorno ao Estado de Mato Grosso.....	107

INTRODUÇÃO

No presente livro a abordagem da trajetória do autor versa sobre as dificuldades que teve que enfrentar para colocar em prática o seu projeto de estudar e trabalhar construindo um futuro profissional capaz de proporcionar-lhe uma vida melhor.

Na luta para superar as adversidades decorrentes da pobreza, da falta de apoio e de orientação procurou utilizar-se da própria criatividade e espírito empreendedor para criar e aproveitar as oportunidades que porventura fossem surgindo à sua volta. Em busca do seu espaço social para tornar-se um cidadão pleno, travou uma batalha sem trégua por comida, moradia, acesso à educação e emprego.

Na cidade de São Paulo, sem recursos financeiros e sem trabalho chegou a sobreviver como morador de rua, ficando exposto a todo tipo de necessidade, humilhação e violência. Para conseguir sair das ruas recorreu até à religião, passando por um seminário eclesiástico.

Mesmo já estando trabalhando, o salário não era suficiente sequer para pagar um curso preparatório para o vestibular, tendo que tornar-se autodidata para conseguir continuar estudando. Ao longo do caminho encontrou algumas pessoas boas, mas também muita gente disposta a negar ajuda, ou pior, a fazer de tudo que tivesse ao seu alcance para prejudicar o próximo.

Como estudante universitário na cidade de Niterói no Estado do Rio de Janeiro, após lutar muito pelo direito de ocupar um espaço numa moradia estudantil, continuou lutando pelo direito a um aperfeiçoamento profissional quando já era detentor de um cargo público federal.

Na medida em que as oportunidades surgiam, apareciam

também obstáculos cada vez maiores e mais complexos para serem superados. Mas quando se tem um objetivo na vida e se luta para alcançá-lo, as coisas acabam se ajeitando de tal maneira que o sucesso passa a ser apenas uma questão de tempo, que cedo ou tarde chegará.

Em resumo, neste livro contém a história real vivenciada por um brasileiro na luta por uma vida melhor. Com momentos tensos e angustiantes, mas também com aqueles repletos de prazer e júbilo. Na vida do ser humano, se a existência de obstáculos causa angústia, vencê-los traz, por sua vez, uma sensação agradável de vitória.

Capítulo 1

VIDA MONÁSTICA

Chegando à cidade de São Paulo, na antiga Estação Rodoviária da Luz situada no bairro com o mesmo nome, Reinaldo pegou a sua mochila com as poucas roupas que possuía e foi caminhar pelas ruas vizinhas procurando um lugar para hospedar-se. Com o dinheiro que tinha conseguiu alugar por quinze dias uma cama numa pensão sem café da manhã, então existente no primeiro andar de um sobrado situado na Avenida Duque de Caxias.

O pagamento do aluguel da cama era feito antecipadamente e a única que estava vazia era a da parte de cima de um beliche num quarto sem janela com 9 m² de área, apertado por três beliches de madeira, quase todos ocupados por emigrantes nordestinos.

O banheiro coletivo de alvenaria para os ocupantes de todos os quartos ficava no final do corredor, possuía aproximadamente 8 m² de área, com duas pias com espelho fixado na parede acima das mesmas, quatro boxes com cerca de 0,80 m² de área cada, sendo dois com um vaso sanitário e dois com um chuveiro cada.

Após alugar e pagar a cama pediu ao porteiro da pensão para guardar a sua mochila e saiu perambulando pelas ruas com todo cuidado para conseguir voltar ao prédio onde estava hospedado, pois não conhecia a cidade, era a primeira vez que visitava uma cidade grande. Numa espécie de reconhecimento de terreno no lugar onde pretendia estabelecer-se na tentativa de conseguir arranjar um emprego de tipógrafo em uma indústria gráfica, para iniciar a colocar em prática o seu projeto de estudar